

IJ  
00858



**ESTUDO SOBRE  
OCUPAÇÃO  
IRREGULAR  
DE TERRA  
NA GRANDE VITÓRIA**



1.  
circula

**Município de Vila Velha**

IJ00858  
40.172/95

IJ00858  
10.172195

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS  
E PLANEJAMENTO  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

**ESTUDO SOBRE OCUPAÇÃO IRREGULAR  
DE TERRA NA GRANDE VITÓRIA**

**- MUNICÍPIO DE VILA VELHA -**

**RESULTADO E ANÁLISE**

Dezembro/94

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Albuíno Cunha de Azeredo*

SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E  
PLANEJAMENTO

*Carlos Coutinho Batalha*

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

*Antonio Marcus Carvalho Machado*

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

*Júlia Maria Demoner*

ASSESSORAMENTO MUNICIPAL

*Maria Emília Coelho Aguirre*

COORDENAÇÃO

*Nildete Virgínia T. Ferreira*

EQUIPE TÉCNICA

*Maria Ionie Faria Daher*

*Marília Marina de Sales*

*Nildete Virgínia T. Ferreira*

*Zair dos Santos Barbosa*

CAPA

*Eugênio G. Herkenhoff*

MAPA

*José Antonio Herédia - trabalho campo*

GRÁFICOS

*Afonso Celso Diniz*

CENTRAL GRÁFICA DO IJSN

*Márcia Zenóbia Oleari (Coordenação)*

*Roneluse Pizziolo (Digitalização)*

*Sandra M. Gaburro R. Alves (Digitalização)*

**REVISÃO DE TEXTOS**

*Djalma José Vazzoler*

**DIGITAÇÃO**

*Carmen Lucia M. Rodrigues*

*Elizabeth Aguiar F. Cabral*

*Germinia Rocha de Novaes*

*Lucia Izabel A. Moreira*

*Patrícia Macedo R. Marvila*

*Vera Lucia M. Varejão*

## SUMÁRIO

	Páginas
APRESENTAÇÃO .....	01
1. INTRODUÇÃO .....	02
2. ASPECTOS CONCEITUAIS E METODO- LÓGICOS .....	04
3. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS EM CAMPO .....	06
3.1. População .....	07
3.2. Valorização Fundiária .....	10
3.3. Característica Física e Condição do solo .....	12
3.4. Situação Fundiária na época da ocupação e Atualmente .....	14
3.5. Tipologia de construção predominante .....	16
3.6. Serviços Sociais Básicos .....	17
3.7. Infra-Estrutura Urbana .....	18
4. ANEXOS:	
4.1. Tabelas .....	23
4.2. Roteiro para observação e levantamento de dados .....	36
4.3. Mapa .....	
5. BIBLIOGRAFIA .....	40

## APRESENTAÇÃO

A iniciativa do IJSN de desenvolver o estudo **Ocupação Irregular de Terra na Região Metropolitana da Grande Vitória** tem como propósito oferecer às prefeituras municipais, ao governo do Estado, aos movimentos organizados da sociedade, subsídios para um melhor entendimento desse aspecto da problemática habitacional e assim contribuir para dar suporte às decisões referentes a políticas e programas de investimento público no setor.

Sabe-se que os inúmeros problemas sociais hoje existentes na região vêm assumindo cada vez mais uma dimensão metropolitana, e dificilmente terão solução no âmbito do município. Requerem tratamento regional, envolvendo o esforço comum de prefeituras e demais órgãos públicos e da Sociedade.

É nesta perspectiva que vem sendo tratada a questão habitacional, pois é expressivo o número de famílias que ao longo das últimas décadas se instalaram na região, em terrenos públicos ou particulares, em busca de uma alternativa para morar.

Neste volume são apresentados os resultados dos levantamentos efetuados em cada ocupação do município de Vila Velha.

Contém inúmeras tabelas, gráficos e comentários analíticos acerca do que foi observado e coletado em campo, apresentando múltiplas dimensões do problema, como aspectos legais, fundiários, ambientais, infra-estruturais, entre outros.



1.

## INTRODUÇÃO

A partir da década de 70, o Espírito Santo passou por um intenso processo de crescimento urbano e industrial.

Na região da Grande Vitória concentrou-se a maior parte das indústrias que se instalaram no ES, vindo esse espaço a transformar-se num pólo de atração de grandes fluxos migratórios. Hoje 40,92%\* do total da população do Estado vive na Grande Vitória.

Os empregos foram insuficientes para absorver a força de trabalho que imigrou do interior do ES e de outros estados.

Ao grande contingente de desempregados, subempregados e empregados de baixo salário restou ocupar principalmente as áreas afastadas do centro e/ou aquelas impróprias para morar por serem consideradas de risco ou de preservação ambiental; áreas essas em geral desprovidas de equipamentos e serviços urbanos básicos, sem contar com a baixa qualidade das casas.

A lógica que preside o movimento de crescimento e de ocupação do espaço urbano se sustenta no princípio da lucratividade. Portanto, dentro dessa ótica a terra urbana se constitui em objeto de lucro, em mercadoria. Na Grande Vitória, essa lógica materializou-se com a intensificação dos mecanismos de especulação imobiliária. A supervalorização da terra dificultou ainda mais as possibilidades de acesso das camadas de baixa renda à moradia.

---

\* Dados preliminares do Censo Demográfico de 1990 - IBGE.

O déficit habitacional na Grande Vitória, segundo cálculo do IJSN, atingiu o patamar de 127.185 moradias em 1991.

Esse quadro agravou-se à medida que não houve por parte do poder público uma política habitacional que respondesse minimamente às necessidades de moradia popular.

A habitação, assim como outros setores ligados às questões sociais, não se tornou prioridade de investimentos públicos, ainda que os recursos disponíveis não fossem capazes de dar uma solução global ao problema, já que suas raízes são de ordem estrutural.

## 2. ASPECTOS CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS

O estudo sobre o processo de ocupação irregular de terra na Região Metropolitana da Grande Vitória, ora em desenvolvimento no IJSN, tem como objetivos:

- . Identificar e mapear as áreas de ocupação;
- . Diagnosticar e caracterizar a situação atual das ocupações nos seus aspectos infra-estruturais, físico-territoriais, ambientais, jurídicos e outros.

Consideram-se áreas de ocupação irregular de terra os assentamentos ocupados por famílias de baixa renda que a eles tiveram acesso, não através de compra, mas de ocupação. Em regra geral, nestes casos a apropriação e o uso da terra não obedecem às normas fundiárias, urbanísticas e jurídicas.

A área de abrangência do estudo é a metropolitana, ou seja, o trabalho foi iniciado a partir do município de Vila Velha mas pretende atingir os demais municípios da Grande Vitória. O produto final será um documento contendo análise comparativa e global da problemática em nível metropolitano e um mapa com a distribuição espacial-territorial das áreas ocupadas.

A metodologia que vem sendo adotada inclui procedimentos que podem ser resumidos em contatos com diversas organizações e atores, tais como:

- prefeituras municipais, Escelsa, Cesan e outras instituições;

- movimentos sociais organizados, movimento de moradia, movimentos comunitários;

- lideranças locais, regionais, autoridades e os próprios moradores.

A coleta dos dados no município de Vila Velha foi efetuada durante o mês de agosto de 1994, através de trabalho realizado diretamente em campo, que incluiu entrevistas a lideranças e moradores além das observações diretas dos técnicos em cada ocupação.

Com o trabalho de campo foi possível preencher, para cada ocupação, o “Roteiro para Observação e Levantamento de Dados” (modelo em anexo) e atualizar mapa, delimitando as áreas ocupadas e sua distribuição no espaço municipal.

Finalmente cabe registrar que o período pesquisado foi o situado entre 1970 e 1994.

### **3. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS EM CAMPO**

### 3.1. POPULAÇÃO

Para efeito deste estudo, tomamos como marco para o início das ocupações ou assentamentos irregulares, no município de Vila Velha, o ano de 1970; data em que essas ocupações começaram a ser mais frequentes no cenário urbano da Grande Vitória, tornando-se uma alternativa viável de moradia para a população de baixa renda. A partir desta data a imprensa começa a registrar grandes conflitos entre o poder constituído e os ocupantes.

A tabela 1 mostra que as ocupações no município de Vila Velha, no período de 1970 a 1994, foram uma constante. Porém o movimento de ocupação foi mais intenso na década de 80 e início da de 90.

Esse fenômeno provavelmente está associado às transformações sócio-econômicas e políticas ocorridas no Estado do Espírito Santo a partir de meados da década de 70.

A população total de Vila Velha em 1991, conforme o IBGE, era de 258.245 habitantes; destes, 45.460 moravam em situação irregular, representando 17,6% do total das ocupações; este percentual cresce bastante se considerada a população urbana, que, em 1991, era de 113.664. Como as áreas ocupadas estão dentro do perímetro urbano, estes moradores representam 40% da população urbana, como mostra a tabela a seguir:

## POPULAÇÃO TOTAL URBANA E POPULAÇÃO DAS OCUPAÇÕES DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA

POPULAÇÃO DE VILA VELHA		POPULAÇÃO DAS OCUPAÇÕES
TOTAL	URBANA	TOTAL URBANA
258.245	113.664	45.460

Do final da década de 70 até final da década de 80 as ocupações aumentaram em 100%.

O período em que ocorreu maior número de ocupações irregulares foi o dos primeiros quatro anos da presente década, se comparado, com o das décadas anteriores.

De uma década para outra houve um crescimento expressivo do número de pessoas ocupantes.

### PERÍODOS DE OCORRÊNCIA DAS OCUPAÇÕES E PESSOAS ENVOLVIDAS.

DÉCADA	Nº OCUPAÇÃO	%	Nº PESSOAS	%
70	05	21.8	3.750	6.2
80	10	43.4	25.740	42.2
90	08	34.8	30.970	51.3
TOTAL	23	100%	60.460	100%

Esses dados indicam que, se considerarmos apenas o crescimento vegetativo, sem levarmos em conta a imigração para estas ocupações, já é alarmante o número de pessoas que demandam a urgência de um planejamento habitacional que atenda à necessidade da população de baixa renda.

## PRINCIPAIS RODOVIAS, N° DE OCUPAÇÕES E DISTÂNCIAS

RODOVIAS	N° OCUPAÇÕES	DISTÂNCIA
Rodovia do Sol	08	0 a 2 Km 500 m
Carlos Lindenberg	11	0 a 2 Km
Jerônimo Monteiro	02	0 a 1 Km
Av. Champagnat	01	500 m
Estrada de Capuaba	01	0 Km

Por estarem próximas às principais vias de acesso, essas ocupações tendem à consolidação e ao crescimento, visto que tal proximidade facilita o percurso dessa população até a sede municipal, indústrias, praias etc.

Outro aspecto observado para entender o processo de desenvolvimento das ocupações irregulares foi a situação do comércio.

De acordo com a tabela 05, a Grande Terra Vermelha concentra a maior parte e o mais variado tipo de comércio, contando com: 02 farmácias, 01 feira, 03 quilões, 05 padarias, 11 mercearias e 08 casas de material de construção. Estas últimas podem indicar a tendência de ampliação, melhoria e crescimento das habitações.

O fato de existir na própria área um número de estabelecimentos que atende à demanda imediata da população pode ser explicado pela grande distância, em média 12 Km, entre o assentamento e outros centros comerciais do município.

Já as áreas que possuem um número menor de estabelecimento comercial ou as que não possuem nenhum estão próximas a bairros já estruturados, como por exemplo, Cobi de Baixo, que possui ape-



nas 2 padarias, porém fica a 500 m de São Torquato, que oferece um comércio bem diversificado.

No caso das ocupações da área de Jardim Marilândia, apesar de não possuírem nenhum estabelecimento comercial, estão a menos de 2 Km de Cobilândia e Jardim Marilândia, que dispõem dos serviços necessários.

O tipo de comércio que mais se destaca na totalidade das ocupações são as mercearias e padarias: 17 mercearias e 11 padarias.

### **3.2. VALORIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

Como um dos indicadores de valorização fundiária de uma área, foi considerada a distância entre essa área e os locais para onde a população que ali reside se dirige para realizar suas atividades de rotina.

Fazem parte desse cotidiano a compra de alimentos e de medicamentos, o pagamento de água e luz, os serviços de saúde, o emprego, o lazer, etc.

Outros fatores também foram considerados, como a distância entre a sede municipal, as indústrias, as praias e balneários e as vias de acesso entre ocupação e centros maiores, como Vila Velha, Vitória e os pontos turísticos do litoral sul.

No município de Vila Velha, o solo urbano tornou-se mercadoria nobre, por apresentar recursos naturais raros e de muita beleza. Vem sendo alvo de projetos turísticos e grandes investimentos imobiliários.

As recentes melhorias no que tange ao acesso a este município, através da 3ª ponte, e a existência de vias, como a Darly Santos, despertaram o interesse imobiliário na região.

No município de Vila Velha as ocupações irregulares de terra mais recentes ocorreram na Grande Terra Vermelha. Por ser uma área situada bem próximo à praia, ao balneário de Barra do Jucu, e à Lagoa de Jabaeté e contar com recursos naturais de grande valor, ela tende a sofrer um rápido processo de valorização.

É comum ocorrer no meio urbano a chamada “expulsão branca” quando a ocupação passa a receber por parte do poder público os benefícios de infra-estrutura e serviços básicos, iniciando um processo de regularização e consolidação dos assentamentos. No entanto tais benefícios implicam o pagamento de taxas e impostos.

Grande parte dos ocupantes não tem poder aquisitivo para arcar com o valor das taxas; assim, transferem seus “direitos” para outros e partem para uma nova ocupação.

Quanto à relação das ocupações irregulares com o Sistema Viário, a tabela a seguir mostra que todas se localizam bem próximo às principais vias do município e, conforme a tabela, 19 ocupações, ou seja, 83% do total, estão a uma distância de até 1 km em relação a essas vias.

Com relação à distância entre as ocupações e a sede municipal, observa-se que mais da metade dessas ocupações fica até 8 Km distante de Vila Velha. Vide tabela a seguir.

<b>DISTÂNCIA</b>	<b>Nº DE OCUPAÇÕES</b>	<b>%</b>
Até 4 Km	03	13
De 4 a 8 Km	14	61
Acima de 8 Km	06	26
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>100</b>

A tabela abaixo mostra a distância entre as ocupações e as praias. Observa-se que 40% dessas ocupações distam de 0 a 4 Km da praia, podendo ser consideradas próximas.

<b>DISTÂNCIA</b>	<b>Nº DE OCUPAÇÕES</b>	<b>%</b>
Até 4 Km	09	40
De 4 a 8 Km	-	-
Acima de 8 Km	14	60
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>100</b>

### **3.3. CARACTERÍSTICA FÍSICA E CONDIÇÃO DO SOLO**

Os dados referentes às características físicas e à condição do solo ocupado confirmam uma realidade bastante comum à maioria dos centros urbanos. Quase sempre o tipo de área ocupada é de proteção ou reserva ambiental (mangues, beira-rio, zonas verdes) ou área de risco, como é o caso das encostas dos morros. Geralmente são áreas vedadas, pela legislação urbana, à edificação.

O município de Vila Velha não foge portanto à regra, já que mais da metade das ocupações (52,1%) está assentada sobre mangues, hoje aterrados, e 8,6% nas encostas de morros. Sendo assim, 60,7% das ocupações ocorreram em solo considerado impróprio para edificação.

Esse quadro é revelador da estreita vinculação existente entre a questão ambiental e a problemática habitacional urbana.

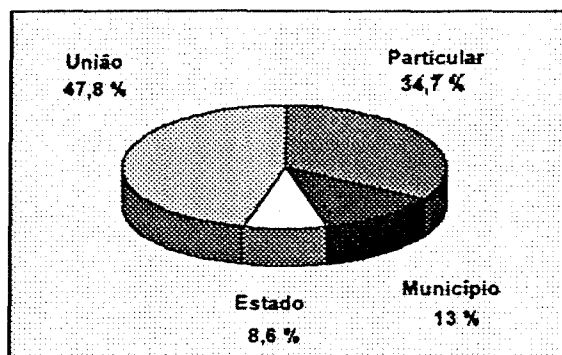
Na dinâmica urbana, a terra cumpre função de mercadoria e reserva de valor, sendo portanto objeto de especulação imobiliária. A prática especulativa por sua vez eleva o preço da terra na cidade, excluindo aqueles que não têm poder aquisitivo para adquiri-la.

prática especulativa por sua vez eleva o preço da terra na cidade, excluindo aqueles que não têm poder aquisitivo para adquiri-la.

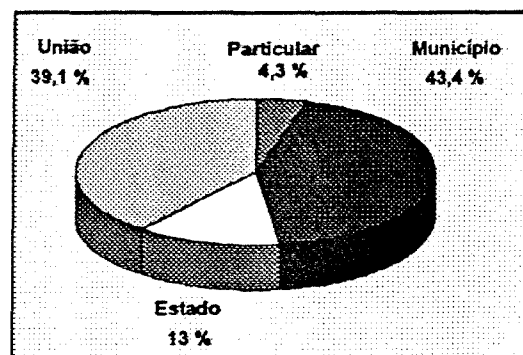
O que ocorre é que “as áreas de preservação ambiental” ou aquelas consideradas de risco perdem valor para o mercado “legal”, “formal” e são apropriadas pelos mercados “clandestinos” e por aqueles que não têm poder aquisitivo para comprar terra para construir moradia.

### 3.4. SITUAÇÃO FUNDIÁRIA NA ÉPOCA DA OCUPAÇÃO E ATUALMENTE

#### NA ÉPOCA DA OCUPAÇÃO



#### ATUALMENTE



Comparando-se os dados referentes à época da ocupação com aqueles do período atual, a primeira constatação importante é a de que as ocupações ocorreram principalmente em terras pertencentes à União (47,8% do total), em segundo lugar nas terras de particulares (34,7%). O quadro se alterou ao longo do tempo, como pode ser observado no gráfico que representa a situação atual. Atualmente continua havendo concentração de ocupação em terras da União (39,1%); entretanto houve possivelmente uma transferência de particulares, hoje em 4,3%, para o Município - 43,4%.

#### SITUAÇÃO LEGAL

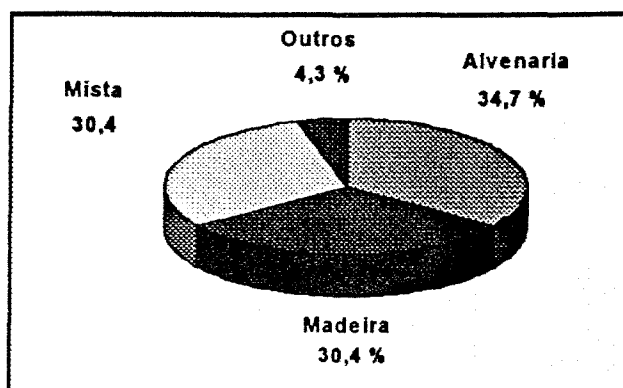
Quanto ao aspecto legal, vale a pena registrar que 95,6% do total das ocupações permanecem em situação irregular no que se refere à forma de apropriação do terreno. Os habitantes de tais assentamentos não possuem nenhum tipo de documento que lhes garanta o direito legal sobre a propriedade, como o próprio título de propriedade, a concessão real de uso, o usu capião especial urbano (este

último conquistado na Constituição de outubro de 1988). É importante lembrar que um número expressivo desses assentamentos se deram há 20, e até há 30 anos (21,7% na década de 70 e 43,4% na década de 80).

Além deste aspecto da legalidade que diz respeito à condição de acesso à terra - ocupada e não comprada - outros aspectos podem ser considerados, como o não-enquadramento na legislação urbana (código de obras, lei de zoneamento, lei de parcelamento) e ainda a ocupação de áreas vedadas à edificação (área verdes, manguezais etc.).

Estes fatores têm levado a que alguns denominem essas áreas (das ocupações, cortiços, favelas, loteamentos clandestinos) de Cidades Ilegais ou Cidades Clandestinas, subentendendo-se que a cidade ilegal não tem acesso aos direitos urbanos e está fora dos padrões de legitimidade da legislação urbanística.

### 3.5. TIPOLOGIA DE CONSTRUÇÃO PREDOMINANTE



Em 34,7% do total das ocupações predominam as casas de alvenaria, como está demonstrado no gráfico acima. A construção de madeira é predominante em 30,4% e a mista (metade madeira e metade alvenaria) predomina igualmente em 30,4% das ocupações. No item “outros”, correspondente ao percentual de 4,3%, foi identificado o tipo de construção com material pré-moldado.

O que pode ser observado é que assim que a ocupação se instala, as casas são edificadas com utilização geralmente da sucata: madeira já usada e de baixa qualidade e em algumas casas até mesmo plástico e papelão. À medida que se confirma a perspectiva de fixação, vão ocorrendo gradativamente as benfeitorias e mudanças no padrão das moradias.

Nas ocupações mais recentes o que se verifica é que a construção de alvenaria vem ocorrendo de forma mais rápida. Um dos exemplos que pode ilustrar tal situação é o caso da ocupação denominada Vinte e Três de Maio, iniciada em 1993, e que já possui mais ou menos a metade de suas casas de alvenaria.

### 3.6. SERVIÇOS SOCIAIS BÁSICOS

Em um total de 23 ocupações irregulares, contando com uma população de 60.460 pessoas, constatamos a existência de 08 escolas e 03 creches, estando 50% das escolas localizadas na região da Grande Terra Vermelha.

A questão da saúde também deixa muito a desejar, quando se constata que somente 4,34% das áreas possuem posto de saúde, fazendo com que a população geralmente recorra a bairros mais próximos ou, quando se torna necessário, ao centro de Vila Velha ou de Vitória.

Todas as áreas possuem algum tipo de grupo organizado, tais como Comunidade de Base, Movimento Comunitário e outros. Mesmo assim, apenas 13% possuem sede para reuniões (Centro Comunitário). A grande maioria tem área disponível, mas não tem verba para construção. Os grupos acima citados se reúnem nos mais diferentes locais: igrejas, escolas, nas próprias casas etc.

A existência de apenas dois clubes e uma praça demonstra que o lazer não faz parte da vida dessa população, já que também a possibilidade de deslocamento para outros bairros com essa finalidade torna-se praticamente impossível, devido ao custo que isso acarretaria no orçamento familiar ou pessoal.



### 3.7. INFRA-ESTRUTURA URBANA

#### Sistema Viário

- . 65,2% do sistema viário encontra-se ordenado, enquanto que 34,78% não tem nenhum tipo de ordenamento;
- . 13% encontra-se pavimentado, numa contrapartida de 86,95% sem nenhuma pavimentação.

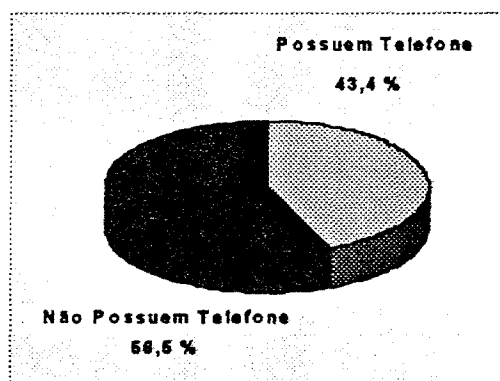
#### Demarcação dos lotes no início da ocupação

- . 86,9% foram demarcados (ou pela própria população ou pela prefeitura);
- . 13% não sofreram nenhum tipo de demarcação.

#### Transporte Coletivo

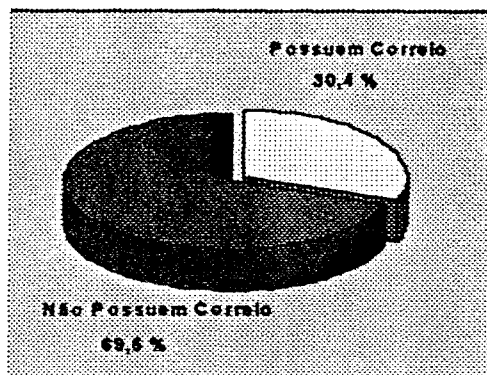
Para efeito deste estudo foi considerado o seguinte: a linha de ônibus que serve ao bairro é ou não do próprio bairro? E constatou-se que 13% se inscrevem neste caso. As linhas restantes (86,9%) são de outros bairros, mas em geral passam por dentro dessas áreas ou a elas bem próximo.

#### Telefone Público

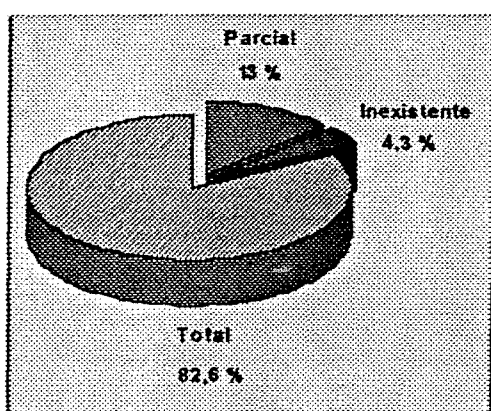


## Correios

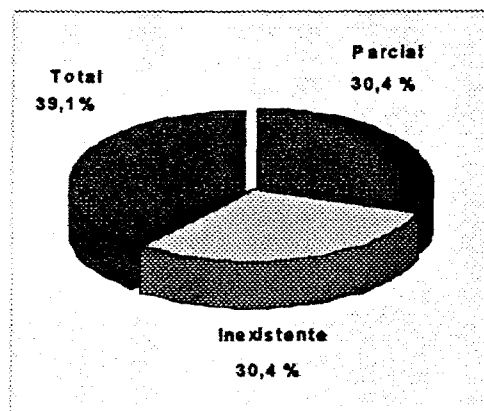
Considerou-se neste item o serviço desenvolvido pelo carteiro ou a existência da caixa de coleta, já que não existe nenhum tipo de agência ou posto de serviço nessas áreas.



## Rede Elétrica



## Iluminação Pública



Comparando-se os dois gráficos, observa-se que, apesar de 82,6% das áreas terem rede elétrica, 30,4% não possuem iluminação pública e outras 30,4% possuem iluminação apenas parcial.

## REDE DE ÁGUA

PARCIAL	TOTAL	INEXISTENTE
17,3%	73,9%	8,6%

Observa-se que a grande maioria das áreas possui rede de água em toda sua extensão, mesmo estando localizadas em morros ou em aterros de mangue.

## DRENAGEM

PARCIAL	TOTAL	INEXISTENTE
13,3%	8,6%	73,9%

O que se observa é que a drenagem passa a ser um serviço quase que inexistente nessas áreas.

## Coleta de Lixo e Limpeza Pública

Em 52,1% das áreas não existe coleta de lixo realizada por parte dos órgãos públicos, enquanto que em 26,0% existe parcialmente e em 21,7% totalmente.

A limpeza pública é um serviço quase inexistente nesses locais, pois 91,3% das áreas são desprovidas desse serviço. Em 4,3% este existe parcialmente e em outros 4,3% abrange totalmente o bairro.

## **Destino dos Dejetos**

Em 14 ocupações os dejetos correm a “céu aberto”, comprometendo a saúde dos moradores, principalmente das crianças que brincam próximo a essas valas. Notou-se, porém, que é frequente a existência, numa mesma ocupação, de dois ou até três tipos de destino para os dejetos: esgotamento sanitário a céu aberto e canalização; canalização e fossa etc.

Os dejetos são escoados diretamente para os mangues, rios e córregos próximo às ocupações. A degradação ambiental provocada pela poluição dos mananciais compromete ainda mais a qualidade de vida à medida que a insalubridade e o mau cheiro passam a fazer parte da realidade daquela população.

Em síntese, o precário sistema de saneamento básico, coleta de lixo, sistema de esgoto nas ocupações contribui para degradar o ambiente e, portanto, o bem-estar e a qualidade de vida tanto da população que vive nas ocupações como da população como um todo.

## **4. ANEXOS**

### **4.1. TABELAS**

### **4.2. ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO E LEVANTAMENTO DE DADOS**

### **4.3. MAPA**

**TABELA Nº 01 - BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA, ANO DE INÍCIO DA OCUPAÇÃO, POPULAÇÃO INICIAL E ATUAL**

<b>Nº</b>	<b>BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA</b>	<b>ANO INÍCIO DA OCUPAÇÃO</b>	<b>POPULAÇÃO INICIAL</b>	<b>POPULAÇÃO ATUAL</b>
01	Dona Normília	1990	180 famílias	2.300 famílias
02	Terra Vermelha	1989	230 famílias	569 famílias
03	Ulisses Guimarães	1992	166 famílias	2.000 famílias
04	Banheirinhos	1990	308 famílias	308 famílias
05	Vinte Três de Maio	1993	250 famílias	500 famílias
06	Jabaeté - Estudos de Projetos	1994	3 famílias	500 famílias
07	Nova Itaparica	1991	100 famílias	481 famílias
08	Nova Itaparica "Conjunto"	1991	-	68 famílias
09	Sítio Batalha	1970	20 famílias	-
10	Rua Nova Itália - Aribiri	1988	10 famílias	100 famílias
11	Dom João Batista	1982	212 famílias	433 famílias
12	Primeiro de Maio	1986	80 famílias	3.000 famílias
13	Mangue Sêco	1980	20 famílias	300 famílias
14	Ferrinho	1985	30 famílias	100 famílias
15	Parte mais Antiga da Rua Grande Vitória - J. Marilândia	1980	47 famílias	56 famílias
16	Triângulo - Jardim Marilândia	1987	22 famílias	90 famílias
17	Av. Grande Vitória - Atrás do Centro Comunitário de J. Marilândia	1980	20 famílias	30 famílias
18	Beira-Rio - Jardim Marilândia	1991	07 famílias	37 famílias
19	Av. Grande vitória - Atrás do Café Número 1 - J. Marilândia	1970	05 famílias	100 famílias
20	Conjunto Santa Clara	1987	272 famílias	470 famílias
21	Morro de Argolas	1970	02 famílias	200 famílias
22	Morro Boa Vista	1970	03 famílias	150 famílias
23	Cobi de Baixo	1970	30 famílias	300 famílias
	<b>TOTAL</b>		<b>2.017 famílias</b>	<b>12.092 famílias</b>

**TABELA Nº 02 - INDÚSTRIA DE MÉDIO E GRANDE PORTE, PRAIAS E/OU BALNEÁRIOS PRÓXIMOS AOS BAIRROS E/OU OCUPAÇÕES.**

Nº	BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA	INDÚSTRIAS PRÓXIMAS	PROXIMIDADES COM PRAIAS E/OU BALNEÁRIOS	
			PRAIAS E/OU BALNEÁRIOS	DISTÂNCIA (Km)
01	Dona Normília		Praia do Recife	2 Km 200m
02	Terra Vermelha		Praia do Recife	1 Km 700m
03	Ulisses Guimarães		Praia do Recife	1 Km 500m
04	Banheirinhos		Praia do Recife	1 Km 500m
05	Vinte Três de Maio		Praia do Recife	200m
06	Jabaeté - Estudos de Projetos		Praia do Recife	2 Km 700m
07	Nova Itaparica		Praia das Gaivotas	1 Km
08	Nova Itaparica "Conjunto"		Praia das Gaivotas	1 Km
09	Sítio Batalha		Praia da Costa	800m
10	Rua Nova Itália - Aribiri	Marmoraria		
11	Dom João Batista	Garoto - Alcobaça		
12	Primeiro de Maio	Garoto - Salibrás		
13	Mangue Seco	Garoto - Salibrás		
14	Ferrinho	Ipermodal - Porto Capuaba		
15	Parte mais antiga da Rua Grande Vitória - Jardim Marilândia			
16	Triângulo - Jardim Marilândia			
17	Av. Grande Vitória - Atrás do Centro Comunitário de Jardim Marilândia			
18	Beira-Rio - Jardim Marilândia	Café nº 1		
19	Av. Grande Vitória - Atrás do Café nº 1 - Jardim Marilândia	Café nº 1		
20	Conjunto Santa Clara			
21	Morro de Argolas	Ferro e Aço - Salibrás		
22	Morro Boa Vista	CVRD - Garoto		
23	Cobi de Baixo	CVRD - Garoto		

**TABELA Nº 03 - DISTÂNCIA DOS BAIRROS E/OU ÁREAS OCUPADAS EM RELAÇÃO À SEDE ADMINISTRATIVA MUNICIPAL E AOS PRINCIPAIS CENTROS DE REFERÊNCIA.**

Nº	BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA	DISTÂNCIA DA SEDE ADMINISTRATIVA MUNICIPAL	DISTÂNCIA EM RELAÇÃO AOS CENTROS DE REFERÊNCIA		
			COMÉRCIO	SERVIÇOS BANCÁRIOS	OUTROS
01	Dona Normília	13 Km	T. Vermelha 0 Km	Vila Velha 13 Km	
02	Terra Vermelha	13 Km	Vila Velha 13 Km	Vila Velha 13 Km	Vila Velha 13 Km
03	Ulisses Guimarães	12 Km 300m	Vila Velha 12 Km 300m	Vila Velha 12 Km 300m	Vila Velha 12 Km 300m
04	Banheirinhos	12 Km 300m	Vila Velha 12 Km 300m	Vila Velha 12 Km 300m	Vila Velha 12 Km 300m
05	Vinte Três de Maio	11 Km	U. Guimarães 1 Km 300m	Vila Velha 11 Km	Vila Velha 11 Km
06	Jabaeté - Estudos de Projetos	12 Km 500m	T. Vermelha 2 Km	Vila velha 12 Km 300m	U. Guimarães 2 Km
07	Nova Itaparica	6 Km	IBES 3 Km	IBES 3 Km	S. Mônica 2 Km
08	Nova Itaparica "Conjunto"	6 Km	IBES 3 Km	IBES 3 Km	S. Mônica 2 Km
09	Sítio Batalha	1 Km	Vila Velha 1 Km	Vila Velha 1 Km	Glória 1 Km 500m
10	Rua Nova Itália - Aribiri	4 Km	Vila Velha 4 Km	Vila Velha 4 Km	Vitória 8 Km
11	Dom João Batista	4 Km 500m	Aribiri 0 Km	Glória 2 Km	IBES 1 Km
12	Primeiro de Maio	6 Km	Glória 4 Km	Alecrim 0 Km	
13	Mangue Seco	6 Km	Santa Rita 700 Km	Paul 2 Km	
14	Ferrinho	4 Km	Paul 2 Km	Vitória 6 Km	Vila Velha 4 Km
15	Parte mais antiga da Rua Grande				
	Vitória - Jardim Marilândia	6 Km	Vitória 6 Km	Cobilândia 1,5 Km	Vila Velha 6 Km
16	Triângulo - Jardim Marilândia	6 Km	Cobilândia 1,5 Km	J. Marilândia 0 Km	Vila Velha 6 Km
17	Av. Grande Vitória - atrás do Centro Comunitário de J. Marilândia	6 Km	Cobilândia 1,5 Km	Vitória 6 Km	Vila Velha 6 Km
18	Beira-Rio - Jardim Marilândia	5 Km	Cobilândia 1 Km	Cobilândia 1 Km	Cobilândia 1 Km
19	Av. Grande Vitória - atrás do Café Nº 1 - Jardim Marilândia	5 Km	Cobilândia 1,5 Km	Vila Velha 5 Km	Vila Velha 5 Km
20	Conjunto Santa Clara	7 Km	Vale Encantado 0 Km	Cobilândia 2,5 Km	Glória 5 Km
21	Morro de Argolas	8 Km	São Torquato 1 Km	S. Torquato 1 Km	Paul 500m
22	Morro Boa Vista	8 Km	São Torquato 1 Km	S. Torquato 1 Km	S. Torquato 1 Km
23	Cobi de Baixo	8 Km	São Torquato 500m	Vila Velha 7 Km	Vila Velha 7 Km



**TABELA Nº 04 - LOCALIZAÇÃO DOS BAIRROS E/OU OCUPAÇÕES EM  
RELAÇÃO AO SISTEMA VIÁRIO**

<b>Nº</b>	<b>BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA</b>	<b>PRINCIPAIS VIAS</b>	<b>DISTÂNCIA</b>
01	Dona Normília	Rodovia do Sol	2 Km
02	Terra Vermelha	Rodovia do Sol	2 Km
03	Ulisses Guimarães	Rodovia do Sol	1 Km 300m
04	Banheirinhos	Rodovia do Sol	1 Km 300m
05	Vinte Três de Maio	Rodovia do Sol	0 Km
06	Jabaeté - Estudos de Projetos	Rodovia do Sol	2 Km 500m
07	Nova Itaparica	Rodovia do Sol	600m
08	Nova Itaparica "Conjunto"	Rodovia do Sol	600m
09	Sítio Batalha	Av. Champagnat	500m
10	Rua Nova Itália	Jerônimo Monteiro	0 Km
11	Dom João Batista	Carlos Lindemberg	1 Km
12	Primeiro de Maio	Jerônimo Monteiro	1 Km
13	Mangue Sêco	Carlos Lindemberg	1 Km
14	Ferrinho	Estrada de Capuaba	0 Km
15	Parte Mais Antiga da Rua Grande Vitória - Jardim Marilândia	Carlos Lindemberg	1 Km
16	Triângulo - Jardim Marilândia	Carlos Lindemberg	1 Km
17	Av. Grande Vitória - Atrás do Centro Comunitário de Jardim Marilândia	Carlos Lindemberg	800m
18	Beira-Rio - Jardim Marilândia	Carlos Lindemberg	100m
19	Av. Grande Vitória - Atrás do Café Número 1 - Jardim Marilândia	Carlos Lindemberg	200m
20	Conjunto Santa Clara	Carlos Lindemberg	2 Km
21	Morro de Argolas	Carlos Lindemberg	1 Km 500m
22	Morro Boa Vista	Carlos Lindemberg	1 Km
23	Cobi de Baixo	Carlos Lindemberg	100m

TABELA Nº 06 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EXISTENTES EM CADA BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA, SEGUNDO A NATUREZA DOS ESTABELECIMENTOS.

Nº	BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA	NATUREZA DOS ESTABELECIMENTOS ( QUANTIDADE )							
		FARMÁCIA	SUPERMERCADO	FEIRA	PADARIA	KILÃO	MAT. CONSTRUÇÃO	MERCEARIA	OUTROS
1	Dona Normília								
2	Terra Vermelha	1		1	2	3	3	3	
3	Ulisses Guimarães	1			3		5	6	
4	Banheirinhos							2	
5	Vinte Três de Maio								
6	Jabaeté - Estudos de Projetos								
7	Nova Itaparica					1			1
8	Nova Itaparica "Conjunto"								
9	Sítio Batalha								
10	Rua Nova Itália - Aribiri								
11	Dom João Batista			1	1			2	
12	Primeiro de Maio				1			1	
13	Mangue Seco								
14	Ferrinho								
15	Parte mais antiga da Rua Grande Vitória J. Marilândia								
16	Triângulo - J. Marilândia								
17	Av. Grande Vitória - Atrás do Centro Comunitário de J. Marilândia								
18	Beira - Rio - J. Marilândia								
19	Av. Grande Vitória - Atrás do Café n 1 - J. Marilândia								
20	Conjunto Santa Clara								
21	Morro de Argolas				2				
22	Morro Boa Vista							3	
23	Cobi de Baixo				2				
TOTAL:		2		2	11	4	8	17	1

GV3.XLS dq.14

TABELA Nº 06 BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA SEGUNDO A CARACTERÍSTICA FÍSICA E CONDIÇÃO DO SOLO

Nº	BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA	CARACTERÍSTICA FÍSICA					CONDIÇÃO DO SOLO			RESERVA AMBIENTAL		
		MANGUE OU ALAGADO	ENCOSTA	RESTINGA	PLANALTO	ATERRO (MANGUE)	FUNDO DE VALE	IMPRÓPRIO p/ EDIFICAÇÃO	PRÓPRIO p/ EDIFICAÇÃO	ÁREA DE RISCO	SIM	NÃO
1	Dona Normília			X					X			X
2	Terra Vermelha			X					X			X
3	Ulisses Guimarães			X					X			X
4	Banheirinhos			X					X			X
5	Vinte Três de Maio			X					X			X
6	Jabaeté - Estudos de Projetos			X					X			X
7	Nova Itaparica			X					X			X
8	Nova Itaparica "Conjunto"			X					X			X
9	Sítio Batalha					X		X				X
10	Rua Nova Itália - Aribirí					X		X				X
11	Dom João Batista					X		X				X
12	Primeiro de Maio					X		X				X
13	Mangue Seco					X		X				X
14	Ferrinho					X		X				X
15	Parte mais antiga da Rua Grande Vitória J. Marilândia					X		X				X
16	Triângulo - J. Marilândia					X		X				X
17	Av. Grande Vitória - Atrás do Centro Comunitário de J. Marilândia					X		X				X
18	Beira - Rio - J. Marilândia					X		X				X
19	Av. Grande Vitória - Atrás do Café n 1 - J. Marilândia					X		X				X
20	Conjunto Santa Clara			X					X			X
21	Morro de Argolas		X					X				X
22	Morro Boa Vista		X					X				X
23	Cobi de Baixo					X		X				X
TOTAL:			2	9		12		15	8			23

GV4.XLS diq.14

TABELA Nº 07 SITUAÇÃO FUNDIÁRIA NA ÉPOCA DA OCUPAÇÃO E ATUALMENTE

CONTINUA

Nº	BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA	SITUAÇÃO FUNDIÁRIA							
		NA ÉPOCA DA OCUPAÇÃO				ATUALMENTE			
		UNIÃO	MUNICÍPIO	ESTADO	PARTICULAR	UNIÃO	MUNICÍPIO	ESTADO	PARTICULAR
1	Dona Normília				X		X		
2	Terra Vermelha			X				X	
3	Ulisses Guimarães				X		X		
4	Banheirinhos		X					X	
5	Vinte Três de Maio				X		X		
6	Jabaeté - Estudos de Projetos			X				X	
7	Nova Itaparica(*)	X			X		X		
8	Nova Itaparica "Conjunto"		X				X		
9	Sítio Batalha	X				X			
10	Rua Nova Itália - Aribiri	X				X			
11	Dom João Batista				X		X		
12	Primeiro de Maio	X				X			
13	Mangue Seco	X				X			
14	Ferrinho	X				X			
15	Parte mais antiga da Rua Grande Vitória J. Marilândia	X				X			
16	Triângulo - J. Marilândia				X				X
17	Av. Grande Vitória - Atrás do Centro Comunitário de J. Marilândia	X				X			
18	Beira - Rio - J. Marilândia	X				X			
19	Av. Grande Vitória - Atrás do Café nº 1 - J. Marilândia	X					X		
20	Conjunto Santa Clara				X		X		
21	Morro de Argolas		X				X		
22	Morro Boa Vista				X		X		
23	Cobi de Baixo	X				X			
TOTAL:		11	3	2	8	9	10	3	1

\* Nova Itaparica: parte da área pertencia à União e parte à particular

**TABELA Nº 07 SITUAÇÃO FUNDIÁRIA NA ÉPOCA DA OCUPAÇÃO E ATUALMENTE**

Nº	BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA	SITUAÇÃO			LEGAL		
		REGULARIZAÇÃO			MODALIDADE		
		SIM	NÃO	EM ANDAMENTO	CONCESSÃO REAL DE USO	TÍTULO DE PROPRIEDADE	OUTROS/QUAIS
1	Dona Normília		X				
2	Terra Vermelha		X				
3	Ulisses Guimarães		X				
4	Banheirinhos		X				
5	Vinte Três de Maio		X				
6	Jabaeté - Estudos de Projetos		X				
7	Nova Itaparica(*)		X				
8	Nova Itaparica "Conjunto"		X				
9	Sítio Batalha		X				
10	Rua Nova Itália - Aribiri		X				
11	Dom João Batista		X				
12	Primeiro de Maio		X				
13	Mangue Seco		X				
14	Ferrinho		X				
15	Parte mais antiga da Rua Grande Vitória J. Marilândia		X				
16	Triângulo - J. Marilândia		X				
17	Av. Grande Vitória - Atrás do Centro Comunitário de J. Marilândia		X				
18	Beira - Rio - J. Marilândia		X				
19	Av. Grande Vitória - Atrás do Café nº 1 - J. Marilândia		X				
20	Conjunto Santa Clara		X				
21	Morro de Argolas		X				
22	Morro Boa Vista	X				X	
23	Cobi de Baixo		X				
TOTAL:		1	22			1	

\* Nova Itaparica: parte da área pertencida à União e parte à particular

GV.XLS diaq.14

**TABELA Nº 08 - TIPOLOGIA DE CONSTRUÇÃO PREDOMINANTE**

Nº	BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA	ALVENARIA	MADEIRA	MISTA	OUTROS
01	Dona Normília			x	
02	Terra Vermelha				x
03	Ulisses Guimarães		x		
04	Banheirinhos			x	
05	Vinte Três de Maio			x	
06	Jabaeté - Estudos de Projetos		x		
07	Nova Itaparica			x	
08	Nova Itaparica "Conjunto"	x			
09	Sítio Batalha	x			
10	Rua Nova Itália - Aribiri		x		
11	Dom João Batista			x	
12	Primeiro de Maio		x		
13	Mangue Sêco		x		
14	Ferrinho			x	
15	Parte Mais Antiga da Rua Grande Vitória - Jardim Marilândia		x		
16	Triângulo - Jardim Marilândia	x			
17	Av. Grande Vitória - Atrás do Centro Comunitário de Jardim Marilândia	x			
18	Beira-Rio - Jardim Marilândia		x		
19	Av. Grande Vitória -Atrás do Café Número 1 - Jardim Marilândia	x			
20	Conjunto Santa Clara	x			
21	Morro de Argolas	x			
22	Morro Boa Vista	x			
23	Cobi de Baixo			x	
	<b>TOTAL</b>	<b>08</b>	<b>07</b>	<b>07</b>	<b>01</b>

**TABELA Nº 09 - SERVIÇOS SOCIAIS BÁSICOS**

Nº	BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA	ESCOLA	POSTO DE SAÚDE	CRECHE	CENTRO CO- MUNITÁRIO	CLUBE	POSTO POLICIAL	OUTROS
01	Dona Normília							
02	Terra Vermelha	1	1			1	1	
03	Ulisses Guimarães	1						
04	Banheirinhos	1						
05	Vinte Três de Maio				1			
06	Jabaeté - Estudos de Projetos	1						
07	Nova Itaparica							
08	Nova Itaparica "Conjunto"	1						
09	Sítio Batalha							
10	Rua Nova Itália - Aribiri							
11	Dom João Batista	1		1	1	1		
12	Primeiro de Maio			1	1			
13	Mangue Sêco							
14	Ferrinho							
15	Parte Mais Antiga da Rua Grande Vitória Jardim Marilândia							
16	Triângulo - Jardim Marilândia							
17	Av. Grande Vitória - Atrás do Centro Comunitário de Jardim Marilândia							
18	Beira-Rio - Jardim Marilândia							
19	Av. Grande Vitória - Atrás do Café Número 1 - Jardim Marilândia							
20	Conjunto Santa Clara							
21	Morro de Argolas	1					1	
22	Morro Boa Vista							
23	Cobi de Baixo	1		1			1	
	<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	

TABELA Nº 10 INFRA - ESTRUTURA URBANA

Nº	BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA	SITEMA VIÁRIO				DEMARCAÇÃO DE		TRANSPORTE		TELEFONE		CORREIOS		PRAÇAS	
		ORDENADO		PAVIMENTADO		LOTES		COLETIVO		PÚBLICO					
		SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	Dona Normília	X			X				X	X			X		X
2	Terra Vermelha	X			X			X		X			X		X
3	Ulisses Guimarães	X			X				X	X			X		X
4	Banheirinhos	X			X				X		X		X		X
5	Vinte Três de Maio	X			X				X		X		X		X
6	Jabaeté - Estudos de Projetos	X			X				X		X		X		X
7	Nova Itaparica	X			X				X	X		X		X	X
8	Nova Itaparica "Conjunto"	X			X				X	X		X		X	X
9	Sítio Batalha	X		X					X	X		X		X	X
10	Rua Nova Itália - Arbiri	X		X					X		X		X		X
11	Dom João Batista	X			X				X	X		X		X	X
12	Primeiro de Maio	X			X			X		X			X		X
13	Mangue Seco		X		X				X		X		X		X
14	Ferrinho	X			X		X		X		X		X		X
15	Parte mais antiga da Rua Grande Vitória J. Marilândia		X		X				X		X		X		X
16	Triângulo - J. Marilândia		X		X				X		X		X		X
17	Av. Grande Vitória - Atrás do Centro Comunitário de J. Marilândia		X		X				X		X		X		X
18	Beira - Rio - J. Marilândia		X		X				X		X		X		X
19	Av. Grande Vitória - Atrás do Café nº 1 - J. Marilândia		X		X				X		X		X		X
20	Conjunto Santa Clara	X			X				X		X		X		X
21	Morro de Argolas	X		X				X		X			X	X	X
22	Morro Boa Vista		X		X		X		X	X		X		X	X
23	Cobi de Baixo		X		X		X		X	X		X		X	X
TOTAL:		15	8	3	20	20	3	3	20	10	13	7	16	1	22

CONTINUA



TABELA Nº 10 INFRA - ESTRUTURA URBANA

CONTINUA

Nº	BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA	REDE ELÉTRICA			ILUMINAÇÃO PÚBLICA			REDE DE ÁGUA			DRENAGEM		
		PARCIAL	TOTAL	INEXISTENTE	PARCIAL	TOTAL	INEXISTENTE	PARCIAL	TOTAL	INEXISTENTE	PARCIAL	TOTAL	INEXISTENTE
1	Dona Normília		X		X			X			X		
2	Terra Vermelha		X			X			X				X
3	Ulisses Guimarães	X					X	X					X
4	Banheirinhos		X			X			X				X
5	Vinte Três de Maio			X			X			X			X
6	Jabaeté - Estudos de Projetos	X					X			X			X
7	Nova Itaparica		X				X	X					X
8	Nova Itaparica "Conjunto"		X				X	X					X
9	Sítio Batalha		X		X			X			X		
10	Rua Nova Itália - Aribiri		X			X		X			X		
11	Dom João Batista		X		X			X			X		
12	Primeiro de Maio		X			X		X			X		
13	Mangue Seco	X			X			X					X
14	Ferrinho		X		X				X		X		
15	Parte mais antiga da Rua Grande Vitória J. Marilândia		X			X			X				X
16	Triângulo - J. Marilândia		X			X			X				X
17	Av. Grande Vitória - Atrás do Centro Comunitário de J. Marilândia		X				X		X				X
18	Beira - Rio - J. Marilândia		X				X		X				X
19	Av. Grande Vitória - Atrás do Café nº 1 - J. Marilândia		X			X			X				X
20	Conjunto Santa Clara		X		X				X				X
21	Morro de Argolas		X			X			X				X
22	Morro Boa Vista		X			X			X				X
23	Cobi de Baixo		X		X				X				X
TOTAL :		3	19	1	7	9	7	4	17	2	4	2	17

TABELA Nº 10 INFRA - ESTRUTURA URBANA

Nº	BAIRRO E/OU ÁREA OCUPADA	COLETA DE LIXO			LIMPEZA PÚBLICA			DESTINO DOS DEJETOS			
		PARCIAL	TOTAL	INEXISTENTE	PARCIAL	TOTAL	INEXISTENTE	ESGOT. SANITÁRIO	CÉU ABERTO	CANALIZAÇÃO	FOSSA
1	Dona Normília	X					X			X	
2	Terra Vermelha			X			X	X			X
3	Ulisses Guimarães			X			X	X			X
4	Banheirinhos			X			X		X		X
5	Vinte Três de Maio			X			X		X		X
6	Jabaeté - Estudos de Projetos			X			X		X		
7	Nova Itaparica			X			X	X		X	
8	Nova Itaparica "Conjunto"	X					X			X	X
9	Sítio Batalha		X				X			X	
10	Rua Nova Itália - Arlbrl		X			X		X		X	
11	Dom João Batista	X					X	X	X		
12	Primeiro de Maio			X			X	X			
13	Mangue Seco			X			X		X		
14	Ferrinho	X					X	X			
15	Parte mais antiga da Rua Grande Vitória J. Marilândia			X			X			X	
16	Triângulo - J. Marilândia		X				X	X		X	
17	Av. Grande Vitória - Atrás do Centro Comunitário de J. Marilândia			X			X			X	
18	Beira - Rio - J. Marilândia			X			X		X		
19	Av. Grande Vitória - Atrás do Café nº 1 - J. Marilândia		X				X			X	
20	Conjunto Santa Clara		X				X		X		X
21	Morro de Argolas	X					X		X		
22	Morro Boa Vista			X			X		X		
23	Cobi de Baixo	X			X				X		
TOTAL :		6	5	12	1	1	21	8	14	10	6

GV2.XLS disq.14

**Roteiro nº****ESTUDO SOBRE OCUPAÇÃO IRREGULAR DE TERRA NA GRANDE VITÓRIA.****- ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO E LEVANTAMENTO DE DADOS****1- IDENTIFICAÇÃO**

1.1 - Município:

1.2 - Bairro e/ou área ocupada:

1.3 - Ano de início da ocupação:

1.4 - População estimada no início da ocupação:

1.5 - População estimada no período atual:

**2- VALORIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

2.1 - Indústrias próximas (médio e grande porte)

.....  
 .....

2.2 - Praias ou balneários próximos

..... distância ..... Km  
 ..... distância ..... Km

2.3 - Sede administrativa municipal

..... distância ..... Km

2.4 - Centro de referência

.....Km  Comércio  S. bancários  Outros  
 ..... Km  Comércio  S. bancários  Outros  
 ..... Km  Comércio  S. bancários  Outros

## 2.5 - Localização em relação ao sistema viário (principais vias)

..... distância .....Km

..... distância ..... Km

## 2.6 - Estágio do comércio local (especificar quantidade)

Natureza do estabelecimento

( ) Farmácia

( ) Kilão

( ) Supermercado

( ) Material de construção

( ) Feira

( ) Mercearia

( ) Padaria

( ) Outros

### 3. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E LEGAL DA ÁREA

## 3.1 - Característica física

Mangue ou alagado

Planalto

Encosta

Aterro (mangue)

Restinga (areal)

Fundo de vale

## 3.1.1 - Condição do solo

Impróprio para edificação

Próprio para edificação

Área de risco

## 3.1.2 - Reserva ambiental

Sim

Não

## 3.2 - Situação fundiária

Na época da ocupação

Atualmente

União

Estado

União

Estado

Município

Particular

Município

Particular

**3.3 - Situação legal**

Regularização

- Sim  
 Não  
 Em andamento

Modalidade

- Concessão real de uso  
 Título propriedade  
 Outros - Quais .....

.....

**4 - TIPOLOGIA DE CONSTRUÇÃO PREDOMINANTE**

- Alvenaria  
 Madeira  
 Misto

**5 - SERVIÇOS E INFRA-ESTRUTURA****5.1 - Serviços sociais básicos (especificar a quantidade)**

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Escola             | <input type="checkbox"/> Clube                 |
| <input type="checkbox"/> Posto de Saúde     | <input type="checkbox"/> Posto Policial        |
| <input type="checkbox"/> Creche             | <input type="checkbox"/> Outros - Quais? ..... |
| <input type="checkbox"/> Centro comunitário | .....  |

**5.2 - Infra-estrutura urbana**

Sistema viário: Ordenado  Sim  Não  
Pavimentado  Sim  Não

Demarcação de lotes:  Sim  Não

Opções. Sim ou não

- Transporte coletivo  
 Telefone Público  
 Correios  
 Praças

**Opções: parcial ou total**

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Rede elétrica      | <input type="checkbox"/> Drenagem        |
| <input type="checkbox"/> Iluminação Pública | <input type="checkbox"/> Coleta de lixo  |
| <input type="checkbox"/> Rede de água       | <input type="checkbox"/> Limpeza Pública |

**Destino dos dejetos**

- Esgotamento sanitário
- Céu aberto
- Canalização
- Fossa

**OBS.:****DATA:**

EIOBRW.DOC

**5.****BIBLIOGRAFIA**

. **Ambiente Urbano e Qualidade de Vida.** São Paulo, PÓLIS, 1991. (PÓLIS Publicações, 3).

. **Dados Preliminares do Censo Demográfico.** 1990. IBGE.

